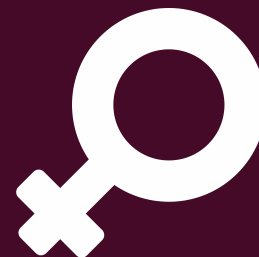


Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS  
MULHERES

# MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19: LIMPEZA E DESINFECÇÃO



**As medidas de prevenção e controle de infecção devem ser implementadas pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada.**



## **Objetivos dessa apresentação:**

- Apresentar as recomendações de limpeza e desinfecção para os serviços de saúde em tempos da pandemia de COVID-19.



## Limpeza e Desinfecção de Superfícies

A limpeza das áreas de isolamento divide-se em:



**Concorrente**

**Imediata**

**Terminal**



## Limpeza Concorrente

Realizada diariamente com a finalidade de limpar, organizar o ambiente e repor os materiais de consumo diário.

<b>Classificação das Áreas</b>	<b>Frequência Mínima</b>
Áreas Críticas	3X por dia, data e horário preestabelecido e sempre que necessário.
Áreas Não-críticas	1X por dia, data e horário preestabelecido e sempre que necessário.
Áreas Semicríticas	2X por dia, data e horário preestabelecido e sempre que necessário.
Áreas Comuns	1X por dia, data e horário preestabelecido e sempre que necessário.
Áreas Externas	2X por dia, data e horário preestabelecido e sempre que necessário.



## Limpeza Imediata

Realizada em qualquer momento, quando ocorrem sujidades ou contaminação do ambiente e equipamentos com matéria orgânica, mesmo após ter sido realizada a limpeza concorrente.





## Limpeza Terminal

Realizada após a alta, óbito ou transferência do paciente.

Para internações prolongadas, considerar a frequência da limpeza terminal mediante a classificação da área.

Classificação das Áreas	Frequência
Áreas Críticas	Semanal (data, horário, dia da semana preestabelecido)
Áreas Não-críticas	Mensal (data, horário, dia da semana preestabelecido)
Áreas Semicríticas	Quinzenal (data, horário, dia da semana preestabelecido)
Áreas Comuns	(data, horário, dia da semana preestabelecido)



A distribuição das atividades de limpeza depende da rotina de cada instituição, sendo atribuídas normalmente à equipe de enfermagem e à equipe de auxiliares de higiene e limpeza. **Contudo, entende-se que cabe a todos os profissionais manter o ambiente limpo e organizado.**





## COVID-19: Limpeza e Desinfecção

- Não há uma recomendação diferenciada para a limpeza e desinfecção de superfícies em contato com casos suspeitos ou confirmados pelo COVID-19. Entretanto, sugere-se intensificar a limpeza concorrente da unidade para além da frequência estabelecida, principalmente em áreas críticas.
- De modo geral, como a transmissão do COVID-19 se dá por meio de gotículas respiratórias e contato, não há recomendação para que os profissionais de higiene e limpeza aguardem horas ou turnos para que o quarto ou área seja higienizado após a saída do paciente.

**OBS:** Exceto se houve procedimento gerador de aerossol imediatamente antes à saída. Neste caso, se o ambiente não possuir pressão negativa, aguardar por pelo menos 2 horas para a limpeza.



## Limpeza e Desinfecção de Superfícies

Deve-se limpar e desinfetar:

- Superfícies próximas ao paciente (ex: grades da cama, cadeiras, mesas de cabeceira, de refeição, etc) e frequentemente tocadas no ambiente de atendimento (ex: maçanetas, grades dos leitos, interruptores, corrimões, superfícies de banheiros, etc).
- Equipamentos eletrônicos de múltiplo uso e dispositivos móveis (ex: bombas de infusão, monitores, verificadores de pressão arterial, oximetria, etc).

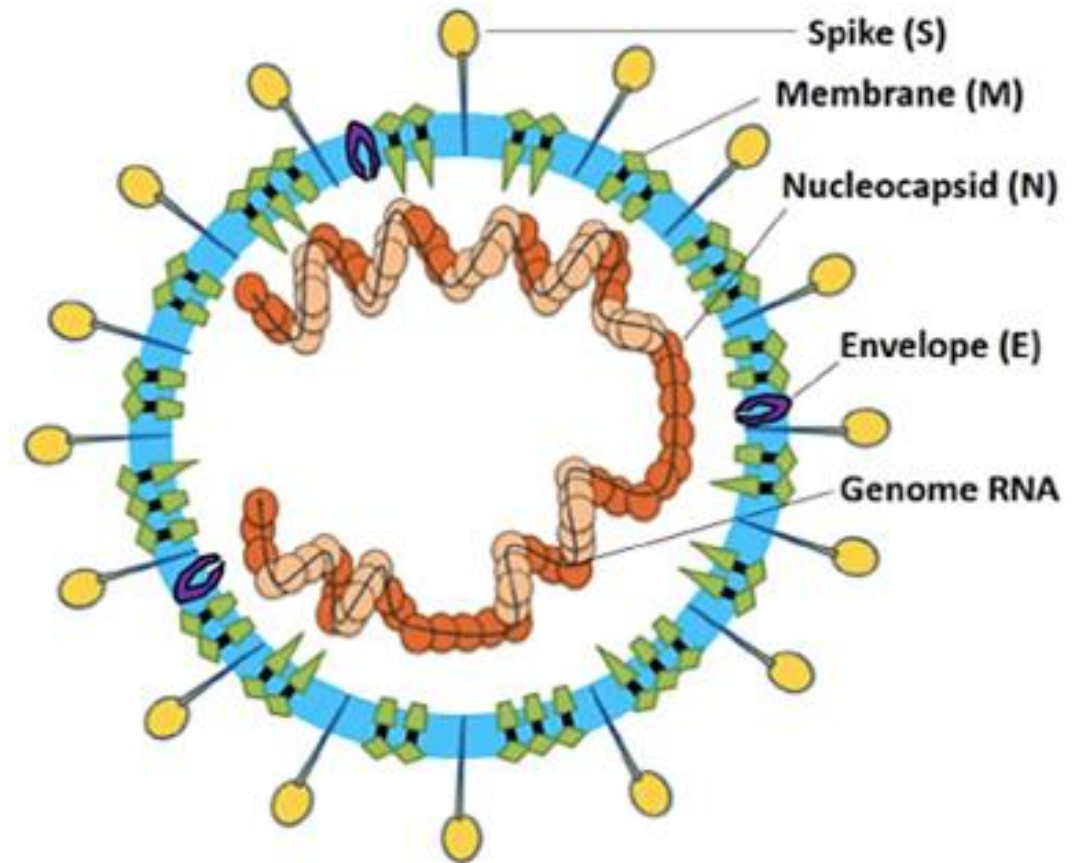
**O serviço de saúde deve organizar protocolos contendo as orientações a serem implementadas em todas as etapas de limpeza e desinfecção de superfícies.**



## COVID-19: Desinfetantes

- O SARS-CoV-2 é um vírus com 4 proteínas estruturais, sendo que a proteína N (nucleocapsídeo) contém o RNA, e as demais proteínas formam o envelope viral.
- Os desinfetantes com potencial para desinfecção de superfícies incluem aqueles à base de cloro, alcoóis, alguns fenóis e iodóforos e o quaternário de amônio.

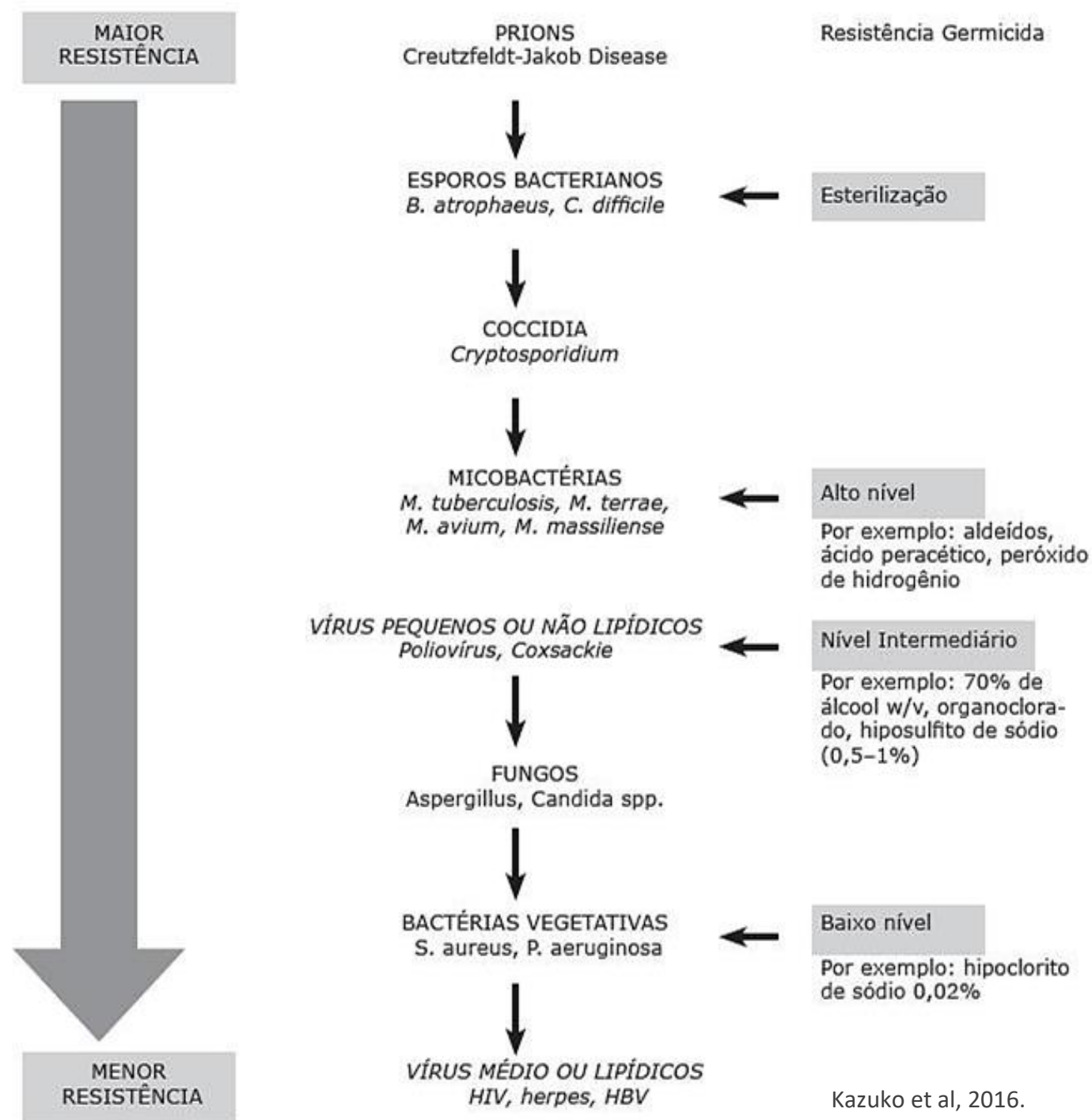
Figura1. Estrutura viral do COVID-19.



Fonte: Li G et. al. Coronavirus Infections and Immune Responses, 2020.

## COVID-19: Desinfetantes

- Nota-se que os vírus, a depender de sua estrutura, são inativados por desinfecção de baixo nível ou nível intermediário.
- Preconiza-se a limpeza das superfícies do isolamento com detergente neutro seguida da desinfecção álcool a 70% e pelo cloro ou outro desinfetante padronizado pelo serviço de saúde, desde que seja regularizado junto à Anvisa.





## COVID-19: Desinfetantes

- **Álcool 70%** - etílico ou isopropílico. Age por meio da desnaturação das proteínas que compõem a parede celular dos microrganismos.

Desvantagens: inflamável, volátil, opacifica acrílico, resseca plásticos e borrachas, provoca ressecamento da pele.

- **Hipoclorito de sódio** - líquido ou em pó, possui ação rápida e baixo custo.

Desvantagens: instável (afetado pela luz solar, temperatura >25°C e pH ácido), corrosivo para metais, odor desagradável e pode causar irritabilidade nos olhos e mucosas. Concentração: 0,5%

- **Quaternário de amônio** - diferentes gerações. Sua atividade germicida depende da formulação, tempo de exposição e pH. Geralmente vem associado a detergentes.

Desvantagens: diferentes fórmulas e gerações com espectro de ação variável entre os fabricantes, pode ser inativado por sabões e tensoativos aniônicos.



## PASSO A PASSO

### Limpeza e Desinfecção de Superfícies

Na presença de matéria orgânica, remover o conteúdo antes de iniciar o processo de limpeza, utilizando papel absorvente, pano ou pá a depender da quantidade.

A desinfecção das superfícies das unidades de isolamento só deve ser realizada após a sua limpeza.







## Limpeza e Desinfecção de Superfícies

Berço de acrílico e berço fixo (utilizar a técnica de limpeza e/ou desinfecção)	Limpeza e/ou desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar. Friccionar com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante definido pelo SCIH. Não utilizar álcool no acrílico.
Incubadora	Limpeza e/ou desinfecção	Realizar a limpeza com água e sabão ou detergente. Enxaguar e secar. Friccionar a parte metálica e o revestimento do colchão com álcool a 70% ou utilizar outro desinfetante definido pelo SCIH. Obs: Outras ações deverão ser realizadas pela enfermagem. Não utilizar álcool no acrílico.



## **COVID-19: Processamento de Produtos para Saúde**

“Conjunto de ações relacionadas à pré-limpeza, recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras”.

Também não há uma recomendação diferenciada para o processamento de produtos para saúde utilizados em casos suspeitos ou confirmados pelo COVID-19. Entretanto, sugere-se que esses produtos passem por limpeza automatizada na lavadora desinfectora de modo a mitigar a exposição do profissional de saúde.





## COVID-19: Processamento de Produtos para Saúde

Classificação de Produtos para Saúde	Indicação
<b>Críticos:</b> utilizados em procedimentos invasivos com penetração de pele e mucosas adjacentes, tecidos subepiteliais, e sistema vascular, incluindo também todos os produtos para saúde que estejam diretamente conectados com esses sistemas (drenos, cateteres, fio de sutura, instrumentos cirúrgicos, etc).	Esterilização
<b>Semicríticos:</b> produtos que entram em contato com pele não íntegra ou mucosas íntegras colonizadas (máscaras de nebulização, inaladores, circuitos de respiradores, mamadeiras, copos, talheres etc.).	Esterilização ou Desinfecção de alto nível
<b>Não críticos:</b> produtos que entram em contato com pele íntegra ou não entram em contato com o paciente (termômetros, baldes, bacias de banho, comadres, papagaios, etc).	Desinfecção de nível intermediário



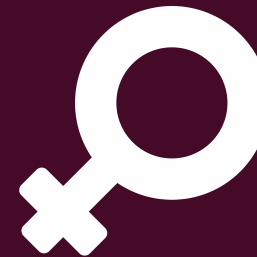
**Os serviços de saúde devem fornecer orientações para todos os profissionais de saúde (próprios ou terceirizados) para a prevenção da transmissão de agentes infecciosos. Todos os profissionais de saúde devem ser treinados para o uso correto e seguro das precauções e dos equipamentos de proteção individual.**



## Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA. Nota Técnica Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19 ).
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC Nº 15 de Março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.
- Graziano, Kazuko Uchikawa, Pereira, Marta Elisa Auler, & Koda, Elaine. (2016). Proposta metodológica para a validação da eficácia de desinfecção de processadora automática de endoscópios flexíveis. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 24, e2745. Epub August 08, 2016.<https://doi.org/10.1590/1518-8345.0595.2745>
- Li, G, Fan, Y, Lai, Y, et al. Coronavirus infections and immune responses. J Med Virol. 2020; 92: 424– 432. <https://doi.org/10.1002/jmv.25685>

Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS  
MULHERES

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19: LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Material de 15 de Abril de 2020

Disponível em: [portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br)

Eixo: Atenção às Mulheres

**Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.**